

Superior Tribunal de Justiça

**EDcl nos EDcl no AgInt nos EDcl no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº
1.324.187 - PR (2018/0173704-0)**

RELATOR : MINISTRO MAURO CAMPBELL MARQUES
EMBARGANTE : MARIO THUKASHA FUKOSHIMA
EMBARGANTE : ROGERIO MANUEL DE LEMOS CARDOSO
EMBARGANTE : RODOLFO BIANCO
EMBARGANTE : OSMAR MUZILLI
EMBARGANTE : MAURO SANCHES PARRA
EMBARGANTE : MÁRIO MIYAZAWA
EMBARGANTE : MARCOS ANTONIO PAVAN
ADVOGADOS : MARCELO TRINDADE DE ALMEIDA - PR019095
CLÁUDIO SANTOS DA SILVA - DF010081
JOAO LUIZ ARZEN0 DA SILVA - PR023510
FERNANDA YASUE KINOSHITA E OUTRO(S) - PR049060
EMBARGADO : ESTADO DO PARANÁ
PROCURADOR : HELOISA BOT BORGES E OUTRO(S) - PR026279

EMENTA

PROCESSUAL CIVIL. ENUNCIADO ADMINISTRATIVO Nº 03/STJ. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. INEXISTÊNCIA DE VÍCIOS NO JULGADO. REDISSCUSSÃO DE MATÉRIA JÁ DECIDIDA. IMPOSSIBILIDADE.

1. Os embargos de declaração não servem para que se adeque a decisão ao entendimento da parte embargante, nem para o acolhimento de pretensões que refletem mero inconformismo, e, menos ainda, para rediscussão de matéria já resolvida. Precedentes.

2. Embargos de declaração rejeitados.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos esses autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da SEGUNDA TURMA do Superior Tribunal de Justiça, na conformidade dos votos e das notas taquigráficas, o seguinte resultado de julgamento:

"A Turma, por unanimidade, rejeitou os embargos de declaração, nos termos do voto do(a) Sr(a). Ministro(a)-Relator(a)."

A Sra. Ministra Assusete Magalhães, os Srs. Ministros Francisco Falcão, Herman Benjamin e Og Fernandes votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 1º de outubro de 2019.

MINISTRO MAURO CAMPBELL MARQUES
Relator